



SENADO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DA MESA

SECRETARIA DE COMISSÕES

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE

INQUÉRITO

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, composta de onze membros titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

ATA DA 9ª REUNIÃO DE 2009

Ata Circunstanciada da 9ª Reunião de 2009, realizada em 29 de setembro de 2009, às quatorze horas e quarenta e dois minutos, na Sala nº 02 da Ala Senador Nilo Coelho, com a presença dos (as) Senadores (as): **Antonio Carlos Júnior (DEM), Álvaro Dias (PSDB), Sérgio Guerra (PSDB), Ideli Salvatti (PT), João Pedro (PT), Romero Jucá (PMDB), Jefferson Praia (PDT). Justifica sua ausência o Senador Marcelo Crivella (PRB).**

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Havendo número regimental para começarmos a nossa oitava, no dia de hoje, nós vamos abrir esta Reunião.

Não vou submeter a leitura da Ata, porque aí sim nós não temos *quorum* para deliberar; o *quorum* são seis, nós somos cinco aqui.

Mas nós vamos começar a oitava, já temos aqui a presença do Diretor Engenheiro de Petróleo Sênior, é o Sr. Ilton José Rosseto Filho, eu vou pedir para a Secretaria trazê-lo para compor a Mesa. E quero convidar o Senador Jefferson Praia, do PDT-Amazonas para... Para assumir a relatoria *ad hoc*, até a chegada do nosso...

SENADOR ALVARO DIAS (PSDB-PR): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Em seguida.

SENADOR ALVARO DIAS (PSDB-PR): Pois não.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): E quero dar ciência ao Ofício 055 do Delegado da Polícia Federal, que é Chefe em exercício do DPF, de Minas Gerais, do Município de Juiz de Fora, o seguinte

ofício, ele foi convidado para participar desta oitiva, o Delegado Cláudio Nogueira. O ofício é o seguinte: “*Exmo. Sr. Senador. Em atenção a requisição feita através do ofício supramencionado, datada do dia 23/ 09, informo à V. Exa. que o Delegado da Polícia Federal Cláudio Nogueira, lotado nesta descentralizada, não poderá comparecer à oitiva designada para o dia 29*”, dia de hoje, “*na Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento 569, de 2009, destinada a apurar irregularidade envolvendo a Empresa de Petróleo Brasileiro, PETROBRAS, e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, ANP, por estar de licença para tratamento de saúde pelo período de sete dias, a partir do dia 25/09. Respeitosamente, Delegado Marcos Henrique Almeida Silva.*”

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Isso.

SENADOR SÉRGIO GUERRA (PSDB-PE): A gente tem que ter a presença dele aqui. O assunto é mais importante do que a doença dele. Ele espera dois dias, três.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Não, nós podemos fazer a oitiva com os outros, e ele pode vir numa outra data, assim que ele ficar bem de saúde, assim que recuperar a saúde.

Um... Devo dizer que o Procurador, o Procurador da República, o Sr. Carlos Alberto Gomes de Aguiar, ele deu um telefonema, perdeu o vôo, mas está chegando, chega às 15 horas, então o Procurador vem para a oitiva. Vem para a oitiva.

E tem um outro ofício, que a CPI precisa tomar conhecimento, que é a presença do Sr. Ilton José Rosseto Filho, que está aqui conosco, aqui já está posto. O Sr. Ilton José Rosseto Filho, ele era o Diretor à época da *Operação Águas Profundas*.

Nós chamamos o atual diretor, e a PETROBRAS indicou o senhor... O Sr. Elton(*sic*) por conta de ser o responsável por estar... Não, porque ele conhece a operação, no período da operação ele era o diretor à época.

E então, também um ofício assinado pelo Sr. Eraldo Gomes Barbosa Filho, que é Gerente Executivo.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Não, podemos começar, nós temos *quorum* para fazer a oitiva.

SENADOR ALVARO DIAS (PSDB-PR): Pela ordem, pela ordem, Sr.. Presidente. Eu creio que a continuar com essa prática, desde o horário, que eu já cansei de repetir a questão do horário, eu sei que V. Exa., inclusive, concorda em mudar esse horário.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Eu não



INQUÉRITO

declarei o meu voto.

SENADOR ALVARO DIAS (PSDB-PR): Mas precisa convencer o Relator para mudar esse horário, afinal não há na história das CPIs, nesta Casa, nenhum momento em que o Relator foi o ditador da CPI, ou seja, ele impõe e todos nós aqui avalizamos, homologamos as suas decisões.

Eu acho que hoje nós não teríamos nem condições de trabalhar.

O delegado, que é fundamental para a investigação, não comparece. É usual em CPI os depoentes alegarem problemas de saúde. Se nós formos buscar nos arquivos do Senado Federal, vamos encontrar uma seleção de atestados médicos; há uma coincidência, ficam doentes quando há convocação para depor em CPI.

Mesmo que seja essa CPI, da forma como ela está se... Se dando, uma CPI que na verdade não está incomodando ninguém que vem aqui depor. Todos os depoentes estão sendo tratados aqui com muita cortesia, além até do normal.

O que foi convidado, inicialmente, não está presente também, é claro, nos honra a presença do enviado da PETROBRAS, mas sequer houve aprovação de requerimento convocando-o, ou mesmo convidando-o para estar nessa CPI.

Os procedimentos estão atrapalhados, o Procurador da República deve chegar, mas também não se tem certeza se chega, e o horário em que deve chegar, nós estaremos na Ordem do Dia no Plenário do Senado Federal. A menos que o Governo não queira mais votar nada no Plenário do Senado.

Eu até vou propor aqui ao Presidente do meu partido, Senador Sérgio Guerra, que façamos obstrução no Plenário enquanto a CPI se reunir neste horário.

Já que o Governo, neste momento, deve estar na Comissão de Relações Exteriores, o Ministro de Relações Exteriores, para falar sobre esse impasse de Honduras, e nós estamos aqui, sem poder participar de algo que tem importância nesse momento. Importância e urgência, exatamente.

Portanto, se nós nunca tivermos reuniões de CPI coincidente com reuniões, inclusive deliberativas, porque terça, quarta e quinta-feira são sessões deliberativas no Plenário do Senado Federal, nós nunca tivemos reuniões de CPIs coincidindo, pelo menos de CPI importante que eu tenha participado, não... Nunca houve essa coincidência.

Então, Sr. Presidente, eu creio que dessa forma nós vamos continuar

caminhando muito mal, e que há necessidade de uma alteração dos procedimentos, para que esta CPI não desmoralize um instituto tão importante que é este da Comissão Parlamentar de Inquérito, que é essencial para o Parlamento, especialmente um direito consagrado juridicamente da oposição e da minoria.

Ocorre que, já discutimos isso na reunião passada, na semana passada. Esse direito da minoria investigar não está sendo atendido nessa CPI. Não há um pleito da oposição que seja atendido. Os requerimentos importantes são rejeitados e arquivados. Neste caso mesmo, Sr. Presidente, requerimentos de minha autoria convocando os que foram presos pela Polícia Federal foram requerimentos arquivados.

Se nem mesmo as pessoas que foram detidas nesta *Operação Águas Profundas* podem depor na CPI, eu não sei o que nós faremos para chegar a conclusões necessárias, sob o ponto de vista da investigação.

Portanto, Sr. Presidente, o que eu estou solicitando é que V. Exa. redirecione os trabalhos da CPI. Adote uma nova prática, para que possamos nos entender e oferecer uma resposta às questões que foram suscitadas no requerimento que propôs a instalação dessa CPI.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Antes de passar, pela ordem, tem o Senador Sérgio Guerra e V. Exa.. Mas deixa eu... Deixa eu dar um encaminhamento aqui.

Primeiro, eu considero que a pauta, ela está prejudicada pela ausência do delegado, e o Procurador. O Procurador perdeu o vôo e deu um telefonema dizendo que chega às 15... E... Calma... Deixa eu encaminhar.

Eu quero encaminhar o seguinte: nós vamos manter essa pauta para a próxima terça-feira. Está certo? Com todos.

E a gente suspende imediatamente, tem um debate importante na Comissão de Relações Exteriores, e a gente marca para a próxima terça-feira com os convidados.

SENADOR SÉRGIO GUERRA (PSDB-PE): Quero propor ao Presidente e ao relator, se possível, amanhã de manhã fazer uma reunião entre nós, para discutirmos um pouco o rumo dessa questão do tempo da CPI...

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Combinado.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE
INQUÉRITO

SENADOR SÉRGIO GUERRA (PSDB-PE): E outros assuntos que fazem parte da nossa preocupação.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Combinado, devo marcar amanhã para conversar. Senadora Ideli.

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): Sr. Presidente, pelo que eu estou entendendo nós vamos manter a pauta, os convidados para a próxima semana, é isso? É seu encaminhamento.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Terça, isso.

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): E eu queria solicitar, Sr. Presidente, porque nós já tivemos oportunidade de um debate bastante profundo aqui na Comissão com relação a como é avaliado o procedimento licitatório da PETROBRAS, e há uma divergência entre a aplicação da legislação ou do decreto, da Lei 866, ou do decreto.

E nós solicitamos para o Supremo Tribunal Federal todas as decisões...

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Do Supremo.

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): ...todos os pareceres dos relatores em processos envolvidos nesta questão.

E acho que é de fundamental importância, inclusive para subsidiar o nosso Relator, que nós tenhamos anexado aí aos procedimentos, para a elaboração do relatório, tudo aquilo que o Supremo já produziu, inclusive de análise de o que é que deve ser aplicado no caso da PETROBRAS, por parecer, voto, posição já sacramentada.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Você V. Exa. está encaminhando?

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): É, isso eu quero encaminhar para que pudesse ser colocado.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): A Mesa recebe.

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): Porque nós temos aqui o posicionamento de inúmeros Ministros do Supremo Tribunal Federal colocando que o que vale no caso da PETROBRAS é o decreto, e não a Lei 866.

SENADOR ANTONIO CARLOS JÚNIOR (DEM-BA): Senadora Ideli, valeria para todo, para qualquer aquisição de bens e serviços da PETROBRAS, ainda mesmo que fosse para comprar material de escritório? Teria o mesmo procedimento ou basicamente para sua função específica de extração e de refino de petróleo? Quer dizer...

SENADORA IDELI SALVATTI (PT-SC): Os pareceres dos Ministros do Supremo são absolutamente elucidativos com relação ao que cabe ser executado, o procedimento licitatório...

SENADOR ANTONIO CARLOS JÚNIOR (DEM-BA): Inclusive, eu sugeriria, então, também, à Presidência que distribuísse esse material com os Senadores.

SR. RELATOR SENADOR ROMERO JUCÁ (PMDB-RR): Não, será... Sr. Presidente, apenas gostaria de usar da palavra. Fazer duas observações, Sr. Presidente.

Primeiro agradecer a Senadora Ideli, e dizer que essa discussão sobre a questão do decreto *versus* lei e o questionamento do Tribunal de Contas da União, na sua... Na sua... Na sua... No seu posicionamento mais ideológico, dogmático, programático, vamos chamar assim, será feito na última etapa da CPI, que é exatamente quando nós vamos discutir questões de modelo e proposições.

É importante esse material, e registrar, portanto, que será anexado e será disponibilizado no site da CPI.

Depois, dizer que realmente é muito importante que seja sobrestada a Reunião e remarcada para a próxima terça-feira, porque é de fundamental importância a participação do Dr. Carlos Alberto Gomes de Aguiar, que é o Procurador da República.

Quanto ao Delegado da Polícia Federal, é importante a sua presença, mas como o inquérito já foi concluído, já foi feita a denúncia e já está no Ministério Público, na verdade fundamental é a presença do Procurador, tendo em vista que o inquérito já consta toda a investigação da Polícia Federal.

SENADOR ANTONIO CARLOS JÚNIOR (DEM-BA): De qualquer maneira, a vinda do delegado não atrapalharia em nada.

SR. RELATOR SENADOR ROMERO JUCÁ (PMDB-RR): Não atrapalharia, mas é claro que nós vamos reiterar o convite ao delegado para que ele possa também participar.



SENADO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DA MESA

SECRETARIA DE COMISSÕES

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE

INQUÉRITO

Então, considero de bom alvitre, sem dúvida nenhuma, o adiamento da sessão para a próxima terça-feira, exatamente para que a gente possa efetivamente ter um debate, ouvindo a PETROBRAS e ouvindo também a Procuradoria e o inquérito da forma como foi feito.

SR. PRESIDENTE SENADOR JOÃO PEDRO (PT-AM): Muito obrigado, e nós encerramos a reunião.

Sessão encerrada às 14h56.

Senador João Pedro

Presidente